

ATA Nº 07/24 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

Em 02 de agosto de 2024, às 10h00, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo.

INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de julho de 2024, assim como o relatório de Investimentos do mês junho de 2024, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

No âmbito global, o mês de julho foi marcado por aumento de aversão ao risco com a potencial escalada do conflito no Oriente Médio e por dados mais fracos de atividade global. Com isso, houve queda das bolsas e fechamento de juros na maior parte dos países. A frustração com o resultado da geração de empregos nos EUA e comunicação do Fed em sua última reunião levaram o mercado a aumentar a probabilidade de corte de juros em setembro. Isso fez com que o dólar perdesse valor frente à maior parte das moedas. Domesticamente, apesar de ter mantido a taxa Selic em 10,50%, como esperado pelo mercado, o Copom não trouxe indicações de que estaria propenso a novas elevações de juros com o cenário atual, resultando em fechamento da curva de juros em todos os seus vértices. Por fim, a taxa de câmbio seguiu o movimento de depreciação nesta semana, refletindo principalmente os movimentos do exterior.

O Comitê de Política Monetária (Copom), unanimemente, optou por manter a taxa Selic em 10,50%. No comunicado de sua reunião de julho, o Banco Central avaliou que o cenário externo se mantém adverso, tendo em vista a incerteza sobre os efeitos e a extensão do corte de juros nos EUA e as pressões no mercado de trabalho verificadas nas principais economias.

Em relação ao ambiente doméstico, o Copom entendeu que os indicadores de atividade e do mercado de trabalho seguem apresentando maior dinamismo do que o esperado, enquanto à inflação cheia tem arrefecido, ainda que medidas subjacentes permaneçam acima da meta. Em relação ao balanço de riscos, o Comitê elencou mais riscos de alta em relação aos de baixa para o ambiente inflacionário. De um lado, citou o risco de desancoragem das expectativas por período mais prolongado, a resiliência da inflação de serviços e a conjunção de políticas que gerem câmbio mais depreciado. De outro, destacou o arrefecimento da atividade global superior à esperada e os impactos mais fortes do ciclo de aperto monetário sincronizado sobre a inflação global.

As projeções acima da meta para o horizonte relevante foram determinantes para a decisão de manter a Selic estável. Diante do novo decreto referente à meta de inflação, que determinou uma meta contínua ao invés do ano-calendário, o Copom optou por explicitar a projeção seis trimestres à frente, atual horizonte relevante da política monetária. Assim, a projeção de inflação para o 1º trimestre de 2026 ficou em 3,4% no cenário referência, que utiliza a trajetória de Selic extraída do Focus, e em 3,2% no cenário alternativo, no qual a Selic é mantida constante ao longo do horizonte relevante.

Com isso, os membros do Comitê foram unânimes em manter a taxa Selic em 10,50%, ressaltando que a política monetária deve se manter contracionista até que a convergência da inflação e das expectativas à meta se consolide. Ressaltou-se que é exigido acompanhamento diligente e ainda maior cautela no cenário incerto globalmente e marcado por maior resiliência da atividade domesticamente. Nesse cenário, mantemos nossa expectativa de juros em 10,50% até o final de 2024.

Mercado de trabalho seguiu aquecido em junho, mesmo com estabilidade do patamar de geração de vagas formais de emprego. De acordo com os dados da PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE, a taxa de desemprego atingiu 6,9% no trimestre encerrado em junho, em linha com nossa expectativa. Na métrica dessazonalizada, a taxa passou de 7,1% para 6,9%, em virtude de crescimento de 0,2% da população ocupada, que mais do que compensou o aumento de 0,1% da força de trabalho. Dentre os setores de atividade, as principais contribuições positivas partiram de serviços prestados às empresas e outros serviços. O rendimento médio habitual apresentou alta real de 0,6% na margem, com avanço de 0,7% da massa de rendimento real. No entanto, segundo os dados do Caged, foram criadas liquidamente 201,7 mil vagas de emprego formal no mês, acima da expectativa mediana do mercado e da nossa projeção. Na série com ajuste sazonal, o saldo se manteve em 130 mil vagas, enquanto a média móvel de três



meses recuou de 196 mil para 146 mil. Ainda que o mercado de trabalho siga em patamar aquecido, acreditamos que as próximas leituras passarão a trazer resultados mais moderados, em linha com a desaceleração lenta da atividade esperada para este semestre.

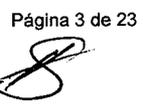
Expansão da indústria em junho foi disseminada entre os setores. Conforme os dados do IBGE, a indústria avançou 4,1% na margem em junho, resultado superior às expectativas (2,7%), o que representa alta de 3,2% na comparação interanual. Houve crescimento da indústria extrativa mineral (2,5%), puxado por petróleo e minério de ferro, e da indústria de transformação (4,5%), com as principais contribuições positivas partindo de refino de petróleo (4,0%), produtos químicos (6,5%) e alimentos (2,7%). Além disso, houve maior disseminação dos resultados positivos: 65% dos setores subiram em junho, ante 35% em maio. Em relação às categorias de uso, o crescimento foi disseminado no mês, com maior contribuição de bens intermediários (2,3%). Por fim, a média do 2º trimestre representa alta de 0,7% em relação ao 1º trimestre do ano. Esperamos novos avanços da produção industrial nas próximas leituras.

O Fed manteve a taxa de juros no intervalo entre 5,25% e 5,50%, conforme o esperado. No comunicado após a decisão, o comitê de política monetária (FOMC) reconheceu mais uma vez a sólida expansão da atividade econômica e a força do mercado de trabalho. Ao qualificar a inflação, apesar do nível ainda elevado, os membros avaliaram que os últimos números apresentaram progresso em direção à meta de 2%. O comitê julga que o cenário para emprego e inflação se tornou mais balanceado, o que demanda maior atenção aos riscos. O presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que não descarta corte de juros em setembro. Em entrevista após a decisão, admitiu que as últimas leituras de inflação e mercado de trabalho estão próximas de permitirem a redução da taxa de juros. A respeito do mercado de trabalho, o presidente do Fed afirmou que os dados mostram uma acomodação, contando com avanço da oferta de mão de obra. Assim como na última reunião, reforçou que o atual patamar dos juros é restritivo. Nesse sentido, defendeu que parte da restrição seja retirada, caso a sequência de bons dados tenha continuidade. Ainda sobre a decisão, Powell mencionou que alguns membros discutiram a possibilidade de corte de juros nessa reunião. A decisão do Fed é compatível com a nossa expectativa de início do ciclo do corte de juros em setembro.

O relatório de emprego de julho indicou esfriamento do mercado de trabalho nos EUA, com destaque para o aumento da taxa de desemprego. Segundo as empresas consultadas, foram criadas 114 mil vagas no mês, abaixo da expectativa do mercado (175 mil) e da criação de vagas em maio (179 mil). A ocupação, por sua vez, teve saldo positivo menor, de 67 mil. As



Página 3 de 23



duas pesquisas têm divergido no ano. Enquanto a pesquisa com as empresas (establishment survey) mostra uma criação média de 203 mil vagas no ano, a pesquisa com as famílias (household survey), que compõe a taxa de desemprego, apresenta criação média de 12 mil vagas. Com o avanço da população à procura de emprego, a trajetória de alta da taxa de desemprego teve continuidade pelo quarto mês consecutivo, subindo de 4,1% para 4,3%. O crescimento dos salários foi de 0,2% na margem, ante aumento de 0,3% em maio. Na comparação interanual, o indicador também apresentou arrefecimento, passando de 3,8% para 3,6%. Em linhas gerais, portanto, observamos desaceleração da atividade nos EUA, fortalecendo o cenário de corte de juros iminente.

Surpresa altista com a inflação na Área do Euro em julho reforça cautela em relação aos próximos cortes de juros na região. Segundo resultado prévio do mês passado, o índice de preços ao consumidor avançou 2,6% no acumulado em doze meses. O núcleo, por sua vez, manteve-se em níveis elevados, com alta de 2,9%, acima do esperado e pressionado tanto por bens como serviços. Na margem, as variações, já descontadas os efeitos sazonais, foram de 0,4% e 0,3%, considerando o índice cheio e o núcleo, nessa ordem.

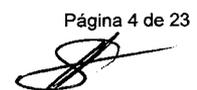
Banco Central da Inglaterra começou o ciclo de corte de juros e próximas decisões serão pautadas pela cautela. Conforme esperado, a autoridade monetária inglesa optou por reduzir a taxa de juros de 5,25% para 5,00%, com 5 votos a favor do corte e 4 favoráveis à manutenção. Em seu comunicado, foi clara a mensagem de que a taxa de juros seguirá em patamar restritivo por algum tempo e não houve comprometimento com as próximas reuniões, dado que os riscos de persistência da inflação demandam monitoramento.

Economia chinesa iniciou terceiro trimestre em ritmo mais moderado. O índice PMI agregado mostrou leve queda de 50,5 para 50,2 pontos, na passagem de junho para julho. Para tanto, o indicador do setor manufatureiro ficou praticamente estável, no campo contracionista (49,4), enquanto o setor não manufatura, que inclui serviços e construção, caiu no período de 50,5 para 50,2 pontos. Os resultados sugerem dinâmica mais fraca da economia, refletindo a fragilidade do consumo doméstico. Em reunião do governo chinês ocorrida nesta semana, foi destacado que as políticas macroeconômicas devem ser reforçadas, com foco na demanda interna.

Fonte: Bradesco Asset Management



Página 4 de 23



Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 02/08/2024

Agregado	2024						2025						2026									
	Nº s. semanas	Nº 1 semana	Hoje	Comp. semanal	Resp. nº	5 dias úteis	Resp. ***	Nº s. semanas	Nº 1 semana	Hoje	Comp. semanal	Resp. nº	5 dias úteis	Resp. ***	Nº s. semanas	Nº 1 semana	Hoje	Comp. semanal	Resp. nº	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	4,02	4,10	4,12	▲ (3)	149	4,19	53	3,88	3,96	3,98	▲ (2)	148	4,00	53	3,60	3,60	3,60	▲ (9)	132			
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,10	2,19	2,20	▲ (5)	114	2,21	26	1,97	1,94	1,92	▼ (1)	109	1,98	26	2,00	2,00	2,00	▲ (1)	101			
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,30	5,30	▲ (2)	125	5,30	30	5,20	5,25	5,30	▲ (3)	123	5,25	30	5,20	5,25	5,25	▲ (1)	99			
Selic (% a.a)	10,50	10,50	10,50	▲ (7)	145	10,50	41	9,50	9,50	9,75	▲ (3)	141	9,50	48	9,00	9,00	9,00	▲ (1)	122			
IGP-M (variação %)	3,40	3,52	3,70	▲ (14)	78	3,74	21	3,90	4,00	4,00	▲ (1)	72	4,00	21	3,85	4,00	4,00	▲ (1)	62			
IPCA Administrados (variação %)	3,96	4,59	4,59	▲ (2)	99	4,56	27	3,90	3,90	3,90	▲ (5)	91	3,94	26	3,90	3,90	3,90	▲ (1)	81			
Conta corrente (US\$ bilhões)	-39,90	-39,45	-38,20	▲ (3)	30	-38,25	6	-43,60	-43,50	-43,25	▲ (1)	28	-43,75	6	-45,80	-45,10	-44,60	▲ (3)	20			
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,00	82,00	82,00	▲ (4)	27	82,00	7	75,02	78,50	78,00	▼ (1)	23	78,40	6	77,52	78,00	78,00	▲ (1)	17			
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	69,59	69,59	▲ (2)	27	70,00	7	74,00	71,60	71,60	▲ (1)	20	80,00	7	80,00	79,41	79,41	▲ (1)	20			
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,85	63,70	63,70	▲ (1)	29	63,70	11	66,40	66,00	66,00	▲ (3)	29	66,50	11	66,00	66,00	66,00	▲ (1)	20			
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,70	▲ (6)	48	-0,64	12	-0,61	-0,70	-0,70	▲ (1)	47	-0,60	12	-0,50	-0,52	-0,50	▲ (3)	36			
Resultado nominal (% do PIB)	-7,25	-7,30	-7,30	▲ (1)	29	-7,40	10	-6,50	-6,50	-6,50	▲ (5)	28	-6,35	10	-6,00	-6,00	-6,00	▲ (2)	25			

Expectativas de inflação para 2025 se aproximam de 4,0%. O consenso de mercado para o IPCA do ano corrente subiu de 4,10% para 4,12%. Para 2025, as projeções se aproximam de 4,0% – houve revisão de 3,96% na semana passada para 3,98% nesta semana. O movimento provavelmente reflete a taxa de câmbio mais depreciada, que impacta sobretudo os preços dos bens industrializados. Para 2026, as expectativas seguem em 3,60%.

PIB de 2024 com alta marginal. A estimativa para o crescimento real do PIB registrou leve avanço de 2,19% para 2,20% em 2024. Enquanto isso, a projeção de mercado para o PIB de 2025 recuou: de 1,94% para 1,92%. A mudança em 2025 pode ter refletido a expectativa de juros altos por mais tempo (ver abaixo). A mediana para 2026 segue em 2,00%.

Taxa Selic mais elevada em 2025. O consenso de mercado para o ano corrente segue em 10,50%. Para 2025, as expectativas aumentaram de 9,50% para 9,75%; para 2026, a mediana das previsões permaneceu em 9,00%. É importante destacar, no entanto, que esta pesquisa Focus mostra as expectativas de mercado até sexta-feira passada, 02 de agosto – antes da virada do mercado vista hoje (assista o Morning Call Youtube de hoje para melhor entender).

Câmbio mais fraco no próximo ano. As expectativas de mercado para a taxa de câmbio aumentaram em 2025. Para o ano corrente, o consenso de mercado segue em R\$/US\$ 5,30. Para 2025, as projeções subiram para R\$/US\$ 5,30 (ante R\$/US\$ 5,25 na semana passada) – esse movimento de alta tem sido recorrente e parece indicar um novo patamar de dólar no cenário da maioria dos agentes. A projeção para 2026 continua em R\$/US\$ 5,25.

02 – BOLETIM FOCUS PAULIPREV

RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2024



Índice	Valor	Variação		
60/20	R\$ 1.411.544.174,50			
Jan/24	R\$ 1.452.220.272,35	-2,8%	R\$ 1.452.220.272,35	
Mar/24	R\$ 1.497.428.901,40	-3,1%	R\$ 1.497.428.901,40	
Jun/24	R\$ 1.491.520.425,45	-0,4%	R\$ 1.491.520.425,45	
Set/24	R\$ 1.480.802.284,13	-0,7%	R\$ 1.480.802.284,13	
Dez/24	R\$ 1.541.880.658,19	4,1%	R\$ 1.541.880.658,19	
Jan/25	R\$ 1.476.288.201,18	-5,5%	R\$ 1.476.288.201,18	
Mar/25	R\$ 1.516.282.201,18	2,7%	R\$ 1.516.282.201,18	
Jun/25	R\$ 1.516.282.201,18	0,0%	R\$ 1.516.282.201,18	
Set/25	R\$ 1.516.282.201,18	0,0%	R\$ 1.516.282.201,18	
Dez/25	R\$ 1.516.282.201,18	0,0%	R\$ 1.516.282.201,18	
TOTAL	R\$ 1.516.282.201,18			

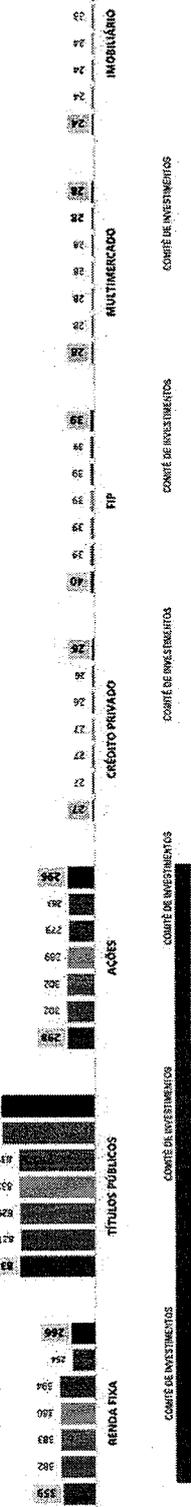
Indicadores Mensais



Indicadores Acumulados 2024



Segmento (em milhões)

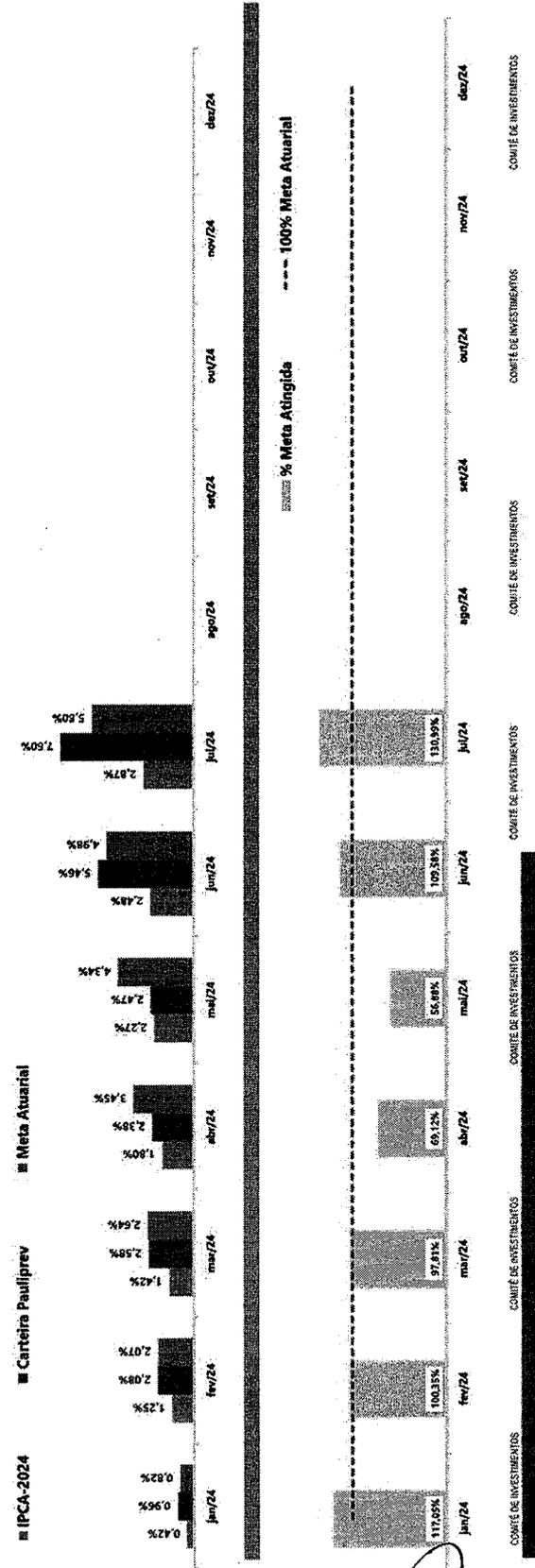


[Handwritten signatures and marks]

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Pró-Gestão
RPPS

	PATRIMÔNIO QUALITATIVO											
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jun/24	jun/24	jun/24	jun/24	jun/24	jun/24
LIQUIDEZ	1.481.544,125	1.462.229,273	1.480.524,243	1.481.929,653	1.493.802,288	1.541.883,658	1.578.298,231	134.754,107	9,35%			
LIQUIDOS	148.316,775	142.327,985	138.535,393	135.807,752	135.310,014	134.751,091	134.391,226	-13.824,519	-9,59%			
TOTAL	1.629.859,899	1.604.557,258	1.619.059,636	1.617.737,405	1.629.112,312	1.676.634,749	1.710.689,457	120.829,538	7,60%			
RENTA FIXA	1.187.037,600	1.215.614,031	1.228.728,055	1.247.599,989	1.259.659,572	1.303.992,363	1.325.442,639	138.405,059	11,68%			
RENTA VARIÁVEL	402.822,300	388.595,134	383.123,876	380.137,218	369.652,240	372.622,386	385.246,819	-17.575,481	-4,38%			
TOTAL	1.590.859,899	1.604.209,165	1.611.851,931	1.627.737,206	1.629.311,812	1.676.614,749	1.710.689,457	120.829,538	7,52%			
SUBTIPO												
RENTA FIXA	338.740,979	381.312,868	382.850,584	380.060,535	383.860,153	383.617,660	385.522,341	70.980,360	21,08%			
TÍTULOS PÚBLICOS	821.247,199	829.590,335	829.862,197	834.386,346	838.064,822	1.024.009,987	1.083.579,546	212.332,747	25,89%			
ACOES	310.294,280	297.895,162	302.326,687	289.389,784	279.359,213	282.861,581	283.773,052	-14.481,238	-4,97%			
CREDITO PRIVADO	29.183,724	27.263,119	27.252,988	26.998,226	26.520,098	26.424,898	26.224,346	-2.959,388	-10,14%			
PIP	39.600,195	39.051,004	38.623,961	38.618,314	38.615,528	38.795,890	38.588,654	-1.075,301	-2,71%			
MULTIMERCADO	26.469,808	26.431,065	26.414,585	26.395,902	26.376,384	26.348,587	26.316,507	-153,301	-0,54%			
IMOBILIÁRIO	21.439,047	23.597,123	23.597,123	23.597,123	23.597,123	23.597,123	23.597,123	0,00%	0,00%			
TOTAL	1.590.859,899	1.604.209,165	1.611.851,931	1.627.737,206	1.629.311,812	1.676.614,749	1.710.689,457	120.829,538	7,59%			



COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, JUNHO - 2024

Ativo/Instrumento		Valor		Peso		Legislação	
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 31.827.228,86	Renda Fixa	3,62%	70%	Artigo 7º, III, a: a) Fundos Renda fixa em geral.	Total: R\$ 90.871.524,70
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI (Adm)	R\$ 9.552.924,97	Renda Fixa				
BANCO BRASIL	BB PREV PERFIL	R\$ 670.724,04	Renda Fixa				
RJ	TMJ IMA B-FI RF	R\$ 5.677.185,71	Renda Fixa				
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.802.213,87	Renda Fixa				
RJ	TOWER RF FI IMAB-S II	R\$ 9.096.026,30	Renda Fixa				
RJ	TOWER RF FI IMAB-S	R\$ 2.005.233,86	Renda Fixa				
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 109.569.689,58	Renda Fixa	11,51%	100%	Artigo 7º, I, b b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos	Total: R\$ 192.045.635,46
BANCO BRASIL	BB PREV RET TOTAL	R\$ 83.375.845,78	Renda Fixa				
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.024.005.666,83	Renda Fixa	61,08%	100%	Art 7º, I, a - Títulos Públicos do TN	Total: R\$ 1.024.005.666,83
GENIAL	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 3.037.971,29	Crédito Privado	0,18%	10%	Artigo 7º, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado	Total: R\$ 3.037.971,29
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 8.822.097,02	Renda Fixa - FIDC	1,39%	10%	Artigo 7º, V, a a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditório (FIDIC)	Total: R\$ 23.331.664,64
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 3.504.987,62	Renda Fixa - FIDC				
RJ	LME FIDC SENIOR	R\$ 5.680.395,50	Renda Fixa - FIDC				
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 180.581,42	Renda Fixa - FIDC				
RJ	INCENTIVO MULTISETORIAL I	R\$ 453.603,06	Renda Fixa - FIDC				
RJ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 28.348.587,01	Multimercado	1,69%	10%	Artigo 10º, Inclusão I	Total: R\$ 28.348.587,01
RJ	HAZZ	R\$ 11.834.794,13	Imobiliário	1,35%	10%	Artigo 11º I b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.	Total: R\$ 22.612.327,76
RJ	BR HOTEIS FII	R\$ 10.371.870,67	Imobiliário				
TRUSTEE	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 405.662,96	Imobiliário				
RJ	INFRA SETORIAL	R\$ 19.470.010,50	FIP	2,31%	5%	Artigo 10º, II a) FIPs (que atendam requisitos governança).	Total: R\$ 38.799.890,39
RJ	WT FIP INNERATEC	R\$ 1.050.291,04	FIP				
RJ	FIP GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	FIP				
RJ	FIP GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 505.496,87	FIP				
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.250.881,81	FIP				
BFL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 13.623.410,67	FIP				
RJ	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 0,00	FIP				
BRDESCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 27.815.080,13	Ações	16,87%	40%	Artigo 8º, I a) Fundo de Ações	Total: R\$ 282.881.581,21
ITAU	MOMENTO 30	R\$ 30.900.118,02	Ações				
BRDESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 33.250.770,53	Ações				
BRDESCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 59.401.717,67	Ações				
ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 74.505.375,12	Ações				
BRDESCO	BRDESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 56.889.519,74	Ações				
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.303.992.362,72		77,78%		Resolução CMH nº 4963/2021	
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 282.881.581,21		16,87%			
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%			
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 67.148.477,40		4,01%			
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 22.612.327,76		1,35%			
TOTAL GERAL		R\$ 1.676.614.749,09		100,00%			

Marcos André Breda
Diretor Presidente

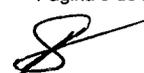
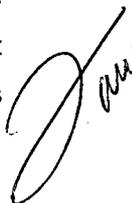
Douglas Henrique Muncicelli
Diretor Administrativo e Financeiro

04 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 30/06/2024 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.033.579.945,73
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 119.223.353,74
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 84.479.948,30
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 8.741.984,22
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 24.592.445,61
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 9.907.501,12
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 35.045.661,08
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 28.918.993,50
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	100,0%	R\$ 61.832.319,46
BRADESCO SELECTION	100,0%	R\$ 59.355.664,79
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 32.290.058,18
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 78.330.355,45
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.576.298.231,18
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	95%	R\$ 1.882.571,66
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	75%	R\$ 6.801.667,80
PIATA FI RF LP PREV CREDITO PRIVADO	77%	R\$ 2.304.846,96
TMJ IMA B FI RF	58%	R\$ 3.326.654,13
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	67%	R\$ 1.270.962,18
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	49%	R\$ 226.078,18
LEME FIDC SENIOR	95%	R\$ 5.263.375,76
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 179.794,96
FIDC GBX (PRIME)	80%	R\$ 6.884.775,03
ILLUMINATI FIDC	65%	R\$ 5.494.771,87
FIM FPI LONGO PRAZO	17%	R\$ 2.298.924,54
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 15.574.078,77
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	80%	R\$ 3.399.404,34
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	0%	R\$ 0,00
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL II	60%	R\$ 301.500,64
W7 - INFRA TEC FIP	35%	R\$ 295.787,20
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	75%	R\$ 8.851.198,91
BR HOTEIS FI	83%	R\$ 8.602.558,43
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.466.906,00
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 404.277,90
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 92.830.135,27
TOTAL		R\$ 1.669.128.366,45

Com base em relatórios de administradores e gestores dos fundos em que a PAULIPREV mantém recursos, bem como consultas realizadas aos prestadores de serviços, estimou-se, de forma hipotética, uma carteira real para o mês de junho de 2024 no valor de R\$ 1.669.128.366,45 (um bilhão seiscentos e sessenta e nove milhões cento e vinte e oito mil trezentos e sessenta e seis reais e quarenta e cinco centavos) valor superior ao do mês anterior em que o valor foi de R\$ 1.587.962.041,03 (um bilhão quinhentos e oitenta e sete milhões novecentos e sessenta e dois mil quarenta e um reais e três centavos). Essa carteira teórica traz nossa análise subjetiva com relação aos valores a serem possivelmente recuperados dos fundos ilíquidos.



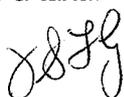
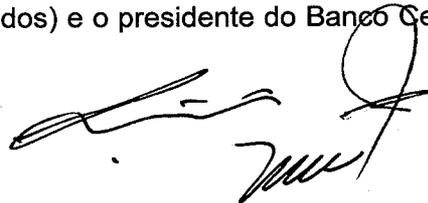

05 – VARIÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.
264º	31/07/2024		01/08/2024	10,50		
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244º	02/02/2022		02/02/2022 - 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243º	08/12/2021		09/12/2021 - 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242º	27/10/2021		28/10/2021 - 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241º	22/09/2021		23/09/2021 - 27/10/2021	6,25	0,57	6,15
240º	04/08/2021		05/08/2021 - 22/09/2021	5,25	0,68	5,1
239º	16/06/2021		17/06/2021 - 04/08/2021	4,25	0,57	4,1
238º	05/05/2021		06/05/2021 - 16/06/2021	3,50	0,39	3,4

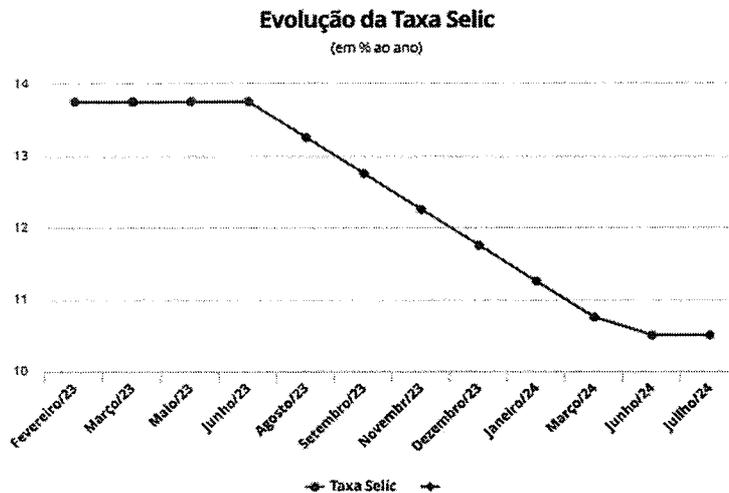
O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 10,50% ao ano.

O Comitê, unanimemente, optou por manter a taxa de juros inalterada. Ou seja, todos os diretores do Copom (inclusive aqueles indicados) e o presidente do Banco Central, Campos Neto, decidiram manter a taxa.



O Presidente tem feito apelos e, muitas vezes, atacado o Banco Central para que os juros caiam. Mas a instituição entende que o atual cenário das contas públicas pode gerar alta na inflação se a Selic cair.



Fonte: Banco Central

É a segunda vez consecutiva que a taxa básica de juros permanece estável após uma reunião do Comitê. A Selic estava em 13,75% ao ano em julho do ano passado. Em agosto, o Banco Central deu início a um ciclo de cortes, mas esses recuos foram interrompidos na última reunião do Copom, em junho, por unanimidade.

O Banco Central voltou a citar que as contas públicas têm impacto nas decisões sobre os juros no país. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem a meta de déficit zero nesse ano e em 2025. Mas há receio no mercado sobre a viabilidade desse objetivo.

O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária, diz o comunicado. O texto menciona ainda as incertezas externas e o aquecimento do mercado de trabalho no país.

Ao permanecer em 10,50% ao ano, a taxa segue no menor nível desde fevereiro de 2022, quando estava em 9,25% ao ano, mas depois subiu.



06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

JUNHO - Data de Referência: 28/06/2024 - Comitê de Investimentos - Paulprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Repropos	Resgates	Rendimento	Rend. %	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/NINB	R\$ 839.054.522,40	R\$ 178.726.464,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.224.680,23	0,742%	R\$ 1.024.005.666,63
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 67.259.162,71	R\$ 42.842.189,23	R\$ 0,00	-R\$ 793.557,60	R\$ 261.895,34	0,388%	R\$ 109.569.689,68
BB PREV RET TOTAL	R\$ 82.835.160,73	R\$ 222.711,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 317.973,13	0,384%	R\$ 83.375.545,78
BB PREV PERFIL	R\$ 170.805.646,46	R\$ 8.003.587,87	R\$ 0,00	-R\$ 178.726.464,01	R\$ 587.950,72	0,344%	R\$ 670.721,04
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 45.355.368,70	R\$ 11.504.399,99	R\$ 0,00	-R\$ 25.453.155,26	R\$ 420.619,43	0,927%	R\$ 31.827.228,86
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 9.134.224,24	R\$ 925.112,45	R\$ 0,00	-R\$ 586.178,64	R\$ 79.766,92	0,873%	R\$ 9.552.924,97
BAHIA BBVALUATION II FIC DE FIA	R\$ 33.018.837,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 231.933,41	0,702%	R\$ 33.250.770,53
GERAÇÃO FIA	R\$ 27.289.409,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 525.670,60		R\$ 27.815.080,13
ICATU VANGUARDA DIIVENDO FIA	R\$ 58.215.088,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.186.628,73		R\$ 59.401.717,68
BRADESCO SELECTION	R\$ 57.061.703,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 73.184,23	-0,128%	R\$ 56.988.519,74
ITAU MOVIMENTO 30	R\$ 30.584.940,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 315.178,01	1,031%	R\$ 30.900.118,02
ITAU DUNA MIS FDO DE INVEST	R\$ 73.188.233,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.317.141,81		R\$ 74.505.375,12
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.493.802.298,13	R\$ 242.224.461,46	R\$ 0,00	-R\$ 205.559.355,61	R\$ 11.396.254,10	0,76%	R\$ 1.541.883.659,18
TOWER BRIDGE RF FIMA-B 5	R\$ 2.027.893,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 22.679,73	-1,118%	R\$ 2.005.213,95
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FIMA	R\$ 9.008.488,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 27.547,83	0,306%	R\$ 9.036.036,30
PRATA FIRE LP PREV CRED RRW	R\$ 3.091.730,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 30.837,23	-R\$ 22.922,11	-0,741%	R\$ 3.037.971,29
PAULINA B FIRE	R\$ 5.642.119,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.066,29	0,622%	R\$ 5.677.185,71
FIRE PYXIS INSTITUCIONAL IAB B	R\$ 1.912.088,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 9.874,72	-0,516%	R\$ 1.902.213,87
INCENTIVO MULTISSECTORIAL I	R\$ 470.281,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 6.678,91	-1,420%	R\$ 463.603,08
LEME FIDC SENIOR	R\$ 5.586.447,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 26.051,66	-0,468%	R\$ 5.560.395,50
CITIBANK BBE MASTER FIDC LP	R\$ 181.962,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.381,37	-0,759%	R\$ 180.581,42
FIDIC GBX (PRIME)	R\$ 8.642.673,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 20.576,70	-0,238%	R\$ 8.622.097,02
ILLUMINATI FIDC	R\$ 8.451.800,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 53.187,48	0,629%	R\$ 8.504.987,62
FIMPERI LONGO PRAZO	R\$ 13.523.971,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 580,47	-0,004%	R\$ 13.523.410,57
FIM JUTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 28.359.281,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 10.694,62	-0,038%	R\$ 28.348.587,01
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	R\$ 4.261.873,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.192,47	-0,028%	R\$ 4.260.681,41
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 509.074,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.578,12	-0,703%	R\$ 505.496,87
W7 - INFRA TEC FP	R\$ 1.061.629,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.338,52	-0,127%	R\$ 1.050.291,04
ATICO RE FIMOBILIARIO - HAZ	R\$ 12.343.941,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 509.147,13		R\$ 11.834.794,13
BR HOTES FI	R\$ 10.378.127,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 6.257,11	-0,060%	R\$ 10.371.870,67
RF- INFRA SANEAMENTO	R\$ 19.469.297,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 712,91		R\$ 19.470.010,50
INFRA REAL STATE	R\$ 407.329,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.002,82	R\$ 1.336,30		R\$ 405.662,96
TOTAL	R\$ 1.629.112.311,93	R\$ 242.224.461,46	R\$ 0,00	-R\$ 205.593.195,56	R\$ 10.871.174,27	0,67%	R\$ 1.676.614.749,10

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

O Ibovespa encerrou junho com uma alta de 1,48%, a 123.905,55 pontos. Analistas do mercado financeiro destacam que, embora a Bolsa tenha fechado no azul, o mês foi extremamente turbulento. A maior parte da alta do mês aconteceu na última quinta-feira (27), quando o Ibovespa subiu 1,36%.

O mercado teve um certo alívio com as falas de Lula. O presidente comentou que o governo começará a cortar gastos, isso ajudou a aliviar o pessimismo do início do mês, explica.

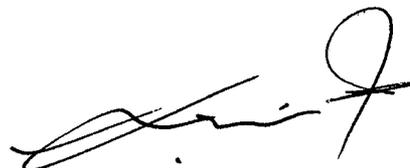
O começo de junho foi marcado por incertezas fiscais domésticas. Sendo que, o mercado de capitais brasileiro foi afetado também pela aversão ao risco dos investidores, especialmente estrangeiros, que buscaram segurança em ativos menos voláteis em economias mais maduras.

A turbulência inicial do mês foi por um receio do mercado com o Banco Central. Os especialistas temiam que a decisão da manutenção da taxa básica de juros da economia, a Selic, em 10,50%, não fosse unânime, o que mostraria que uma parte do BC não caminharia para uma decisão mais técnica

Mesmo que a decisão de manutenção de juros não seja convidativa para o mercado, ela reduz as expectativas de alta de inflação. No mais recente boletim Focus, vemos que o mercado passou a precificar uma estabilização do IPCA.

Durante esse sobe e desce do mercado, algumas ações se destacaram. A companhia que conseguiu surfar no mês de junho foi a BRF (BRFS3), o frigorífico teve uma alta de 22,01% e encerrou o mês a cotado a R\$ 22,67. A maior queda ficou com as ações da Azul (AZUL4), com um recuo de 20,38%. Outras empresas também configuraram como grandes destaques positivos do mês, a São Martinho (SMTO3), com uma alta de 21,99%.

Em julho, a carteira de renda variável da Pauliprev experimentou uma valorização significativa, impulsionada por fatores macroeconômicos favoráveis. O crescimento robusto dos indicadores econômicos e a melhora nas expectativas sobre a política monetária contribuíram para a alta nos mercados. A recuperação das economias globais e a redução das incertezas políticas também ajudaram a fortalecer o desempenho das ações. A combinação de estabilidade econômica e otimismo ajudou a sustentar o movimento ascendente no mês.



07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA CNPJ/MF nº 15.711.367/0001-90. Ficam os cotistas do W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ sob nº 15.711.367/0001-90 (“Fundo”), nos termos do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., na qualidade de administradora (“Administradora”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 05 de julho de 2024 (“Assembleia”), exclusivamente por meio de envio de votos, com a seguinte Ordem do Dia:

1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo do exercício findo em 28 de fevereiro de 2023.

VOTO: ABSTENÇÃO – acompanhamos auditor.

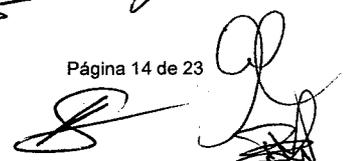
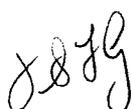
08 – VALORES RECEBIDOS

08.1 – AMORTIZAÇÃO DO FUNDO PIATA CNPJ: 09.613.226/0001-32

No dia 26 de julho de 2024, a Pauliprev recebeu amortização do FUNDO PIATA CNPJ: 09.613.226/0001-32, no valor de R\$ 31.225,82 (trinta e um mil duzentos e vinte e cinco reais e oitenta dois centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.

08.2 – RENDIMENTOS FUNDOS INFRA REAL STATE CNPJ: 18.369.510/0001-04

No dia 12 de julho de 2024, a Pauliprev recebeu Rendimentos do Fundo Infra Real Estate, CNPJ.: 18.369.510/0001-04 no valor de R\$ 3.105,95 (três mil cento e cinco reais e noventa e cinco centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.



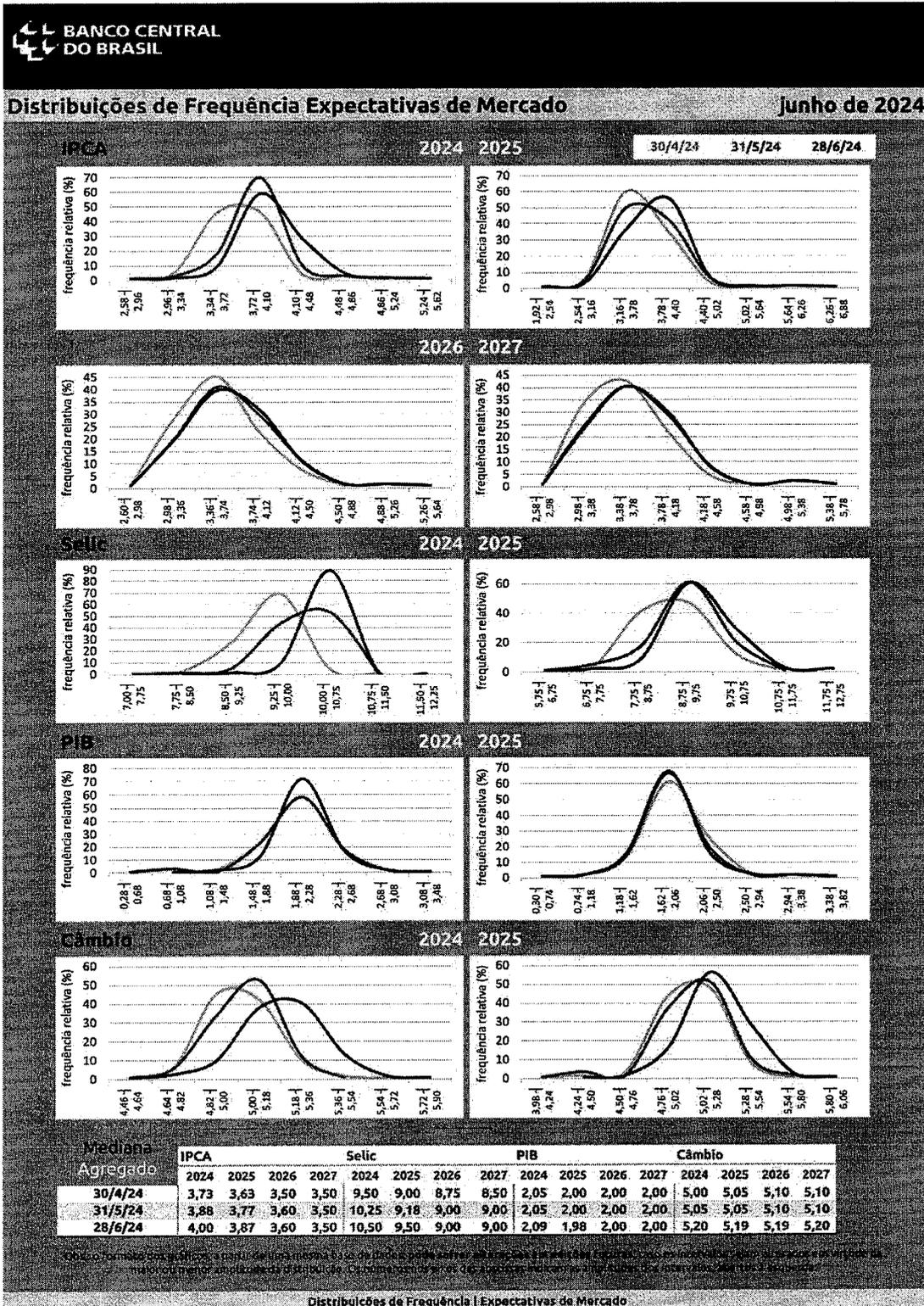
08.1 – REDIMENTOS DO FUNDO HAZ CNPJ: 14.631.148/0001-39

No dia 11 de julho de 2024, a Pauliprev recebeu amortização do FUNDO HAZ CNPJ: 14.631.148/0001-39, no valor de R\$ 49.023,34 (quarenta e nove mil vinte e três reais e trinta e quatro centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.

09 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM JULHO/2024

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRANCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES

10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

11 - FATOS RELEVANTES



INVESTIMENTOS

GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ nº 11.490.580/0001-69

FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA**, inscrito no CNPJ sob o nº 11.490.580/0001-69 ("Fundo"), vem informar à V.Sas. que houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 28 de junho de 2024, onde foi observada a variação na precificação das cotas no importe de -64,21% (menos sessenta e quatro vírgula vinte e um por cento), especificamente por conta das demonstrações financeiras auditadas da Empresa "STIG ENERGIA E PROJETOS S.A.", investida do Fundo.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br ou do telefone +55 (21) 3500-4507.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2024.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

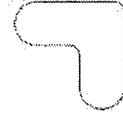
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 138, 4º andar, Centro,
Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20040-909

SÃO PAULO
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar,
Vila Olímpia, São Paulo - SP. CEP: 04548-000

PORTO ALEGRE
Rua Anita Garibaldi, 1143/1201, Mont'Serrat,
Porto Alegre - RS. CEP: 90450-001

+55 21 3500-4500
+55 51 2313-0206
rjicorretora.com.br
rjigestora.com.br

Página 17 de 23

9^o**COMUNICADO AOS COTISTAS**PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO
CRÉDITO PRIVADO
CNPJ 09.613.226/0001-32

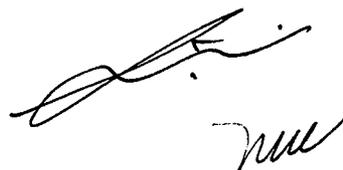
A Genial Gestão Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 22.119.959/0001-83, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, cj. 91, parte, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-132 ("Genial"), na qualidade de gestora do Piatã Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Previdenciário Crédito Privado ("Fundo"), vem comunicar aos cotistas que:

DESCRIÇÃO DO ATIVO

- I. o Fundo é o atual titular da Cédula de Crédito Bancário nº 53605/1 ("CCB 53605/1"), emitida pela Camaquã Alimentos S.A. ("Camaquã Alimentos"), inscrita no CNPJ sob o nº 01.229.700/0001-15, em favor do Banco Paulista S.A. ("Banco Paulista"), inscrito no CNPJ sob o nº 61.820.817/0001-09, no valor de R\$ 25.500.000,00, em 29 de outubro de 2009 e com vencimento em 1º de novembro de 2015;

ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO

- II. em 30 de novembro de 2012, foi celebrado acordo entre o Fundo e os devedores, com objetivo de finalizar a ação de execução extrajudicial ajuizada contra a Camaquã Alimentos e os avalistas, que foi distribuída sob o nº 0013811-30.2012.8.21.0007 ao Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Camaquã/RS. O Fundo concordou em receber os imóveis registrados sob as matrículas nº 1.404 e 20.016 do Registro Geral de Imóveis de Camaquã/RS ("Imóvel") como uma das formas de pagamento da dívida;
- III. em 6 de dezembro de 2023, a Arrozeira Bom Jesus Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 04.882.507/0001-77 ("Arrozeira"), enviou proposta para aquisição do Imóvel, no valor de R\$ 2.000.000,00, nos seguintes termos: (i) pagamento de R\$ 500.000,00, à vista, a ser pago na data da assinatura do contrato; (ii) pagamento de cinco parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 200.000,00; (iii) pagamento de duas parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 250.000,00; e (iv) atualização das parcelas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), acrescidas de juros remuneratórios de 6% ao ano;
- IV. a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Cotistas realizada em 9 de fevereiro de 2024 aprovou a proposta para aquisição do Imóvel;
- V. em 5 de abril de 2024, o Fundo e a Arrozeira celebraram o "Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóvel" e foi realizado o pagamento da parcela de R\$ 500.000,00.



9



- VI. em 6 de maio de 2024, o Fundo recebeu a segunda parcela referente a venda do imóvel, no valor de R\$ 201.231,80.
- VII. em 5 de junho de 2024, o Fundo recebeu a terceira parcela referente a venda do imóvel, no valor de R\$ 202.530,31.
- VIII. em 5 de julho de 2024, o Fundo recebeu a quarta parcela referente a venda do imóvel, no valor de R\$ 205.082,46.

CONCLUSÃO

- IX. o Plano de Liquidação do Fundo, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas realizada em 5 de outubro de 2020, prevê que devem ser feitas amortizações aos cotistas, após eventos de pagamento das operações privadas ou de recuperação de crédito, desde que haja caixa suficiente para suportar as despesas do Fundo;
- X. a Genial informa que a amortização do valor total recebido está programada para o dia 26 de julho de 2024, uma vez que não implicará em prejuízo imediato aos cotistas, pois o Fundo possui recursos em caixa suficientes para sua manutenção até o final do seu prazo de liquidação, prevista para dezembro de 2024.

A Genial, como sempre, está totalmente à disposição para responder a quaisquer dúvidas e prestar esclarecimentos adicionais pelo endereço eletrônico fundosiliquidos@genial.com.br.

Informações relacionadas aos valores, data e pagamento da amortização poderão ser obtidas junto à administradora pelo e-mail middleadm@genial.com.br.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024.

Genial Gestão Ltda.

12 – TREINAMENTOS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Estudo do PARECER SEI Nº 146/2024/MPS – TV Abipem

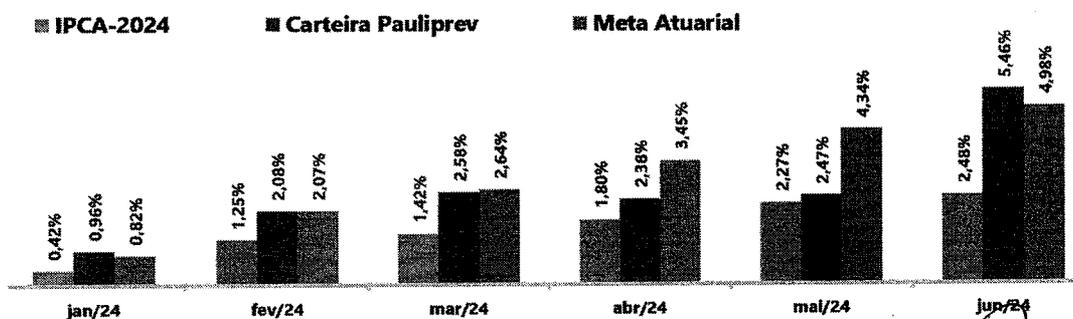
<https://www.youtube.com/watch?v=JqQUEKM7a0M>

O principal objetivo do Parecer é esclarecer dúvidas recorrentes que surgem durante as fiscalizações realizadas pelos órgãos competentes, direcionando os gestores de RPPS na aplicação consciente e eficaz dos recursos. Ao prover um alinhamento estratégico, o documento pretende ser uma bússola para a tomada de decisões, reforçando a necessidade de um processo decisório robusto e fundamentado.

13 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

No mês de julho, o comitê se reuniu a fim de traçar um plano de realocação dos valores considerando os dados mais fracos da economia dos EUA como foi a inflação ao consumidor (CPI). Assim, aumentou nossa crença de que o Federal Reserve poderá, finalmente, iniciar seu ciclo de queda dos juros na reunião do mês de setembro. Salientando que no mês de agosto teremos o vencimento das NTN-B 2024, assim como o recebimento de cupons, estimando o recebimento total de aproximadamente 195 milhões de reais a serem realocados.

A Carteira de Investimento do RPPS de Paulínia, Pauliprev, vem superando a Meta Atuarial nos últimos dois meses. Esse desempenho superior reflete a eficácia das estratégias de investimento adotadas, garantindo maior segurança e rentabilidade para os beneficiários. A gestão proativa e a diversificação dos ativos têm sido fundamentais para alcançar esses resultados positivos. O Comitê está comprometido em manter esse padrão de excelência. A confiança dos nossos segurados é nossa maior motivação.



14 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 10,50% a.a. Na ata, diferente do comunicado, o BC sinalizou que não hesitará em subir juros. É provável que as expectativas de inflação continuem subindo, logo, com a comunicação da ata, aumentou bastante a chance de uma elevação da taxa Selic em setembro.

E contrapartida nos EUA, a expectativa de que o Fed mantenha a taxa básica de juros no intervalo entre 5,25% e 5,50% a.a. Os analistas consideram que se os dados vierem em linha com o esperado, principalmente de inflação e do mercado de trabalho, o corte de juros será considerado na próxima reunião. Os dados do mercado de trabalho fraquejaram. Se a inflação não surpreender para cima, acreditamos que o Fed deve iniciar um ciclo de redução dos juros em setembro.

Assim como a economia brasileira a economia global enfrenta um cenário de incertezas, com múltiplos fatores influenciando o crescimento e a estabilidade. As taxas de juros vem desempenhando um papel crucial nesse contexto, afetando diretamente a atividade econômica e os mercados financeiros. Em muitas economias desenvolvidas, como os Estados Unidos e a União Europeia, os bancos centrais têm adotado políticas de juros mais elevados para combater a inflação, que tem sido um problema persistente. A alta dos juros tem o efeito de esfriar a demanda, reduzir o consumo e desencorajar o investimento, o que pode levar a um crescimento mais lento e até mesmo a uma recessão em alguns casos.

No Brasil, a taxa de juros também é um instrumento fundamental para a política monetária, e a decisão do Banco Central sobre o patamar dos juros é amplamente observada pelos investidores e analistas. O Brasil tem enfrentado um cenário econômico complexo, com desafios como a inflação alta, a dívida pública elevada e um crescimento econômico modesto. Para controlar a inflação, o Banco Central brasileiro frequentemente ajusta a taxa Selic, que é a taxa básica de juros da economia. Em períodos de alta inflação, como os enfrentados recentemente, o Banco Central tende a elevar a Selic para tentar conter a pressão sobre os preços.

O aumento das taxas de juros no Brasil pode ter vários efeitos. No lado positivo, juros mais altos podem ajudar a controlar a inflação e estabilizar a moeda. No entanto, também podem desincentivar o consumo e o investimento, o que pode impactar o crescimento econômico e o



mercado de trabalho. Além disso, os juros elevados podem aumentar o custo da dívida pública e pressionar as finanças do governo.

Em um ambiente global de juros elevados e incertezas econômicas, os investidores podem adotar uma postura mais cautelosa. A volatilidade nos mercados financeiros é uma preocupação constante, e a busca por ativos mais seguros ou diversificados é uma estratégia comum. Para o Brasil, a gestão da taxa de juros continua sendo um desafio importante para equilibrar a necessidade de controlar a inflação com o objetivo de promover um crescimento econômico sustentável.

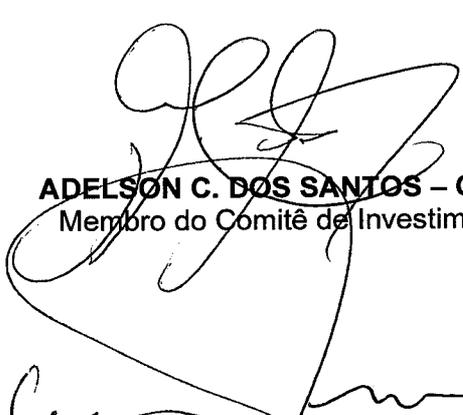
O Comitê de Investimentos observa que o cenário de juros no Brasil e nos EUA revela desafios econômicos distintos enfrentados por cada país. No Brasil, o Banco Central tem adotado uma política de juros elevados, mantendo a taxa Selic alta para conter a inflação persistente e estabilizar os preços. Embora essa abordagem seja eficaz no controle da inflação, ela pode restringir o crescimento econômico. Recentemente, alguns indicadores sugerem que a taxa Selic pode precisar ser aumentada ainda mais em 2024 para enfrentar pressões inflacionárias adicionais e garantir a estabilidade econômica.

Por outro lado, nos EUA, o Federal Reserve está avaliando a necessidade de cortes nas taxas de juros, dado que os indicadores econômicos recentes apontam para uma desaceleração da inflação e sinais de um crescimento econômico mais equilibrado.

Paulínia, 02 de agosto de 2024.



DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI – CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro



ADELSON C. DOS SANTOS – CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos



RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I
Membro do Comitê de Investimentos

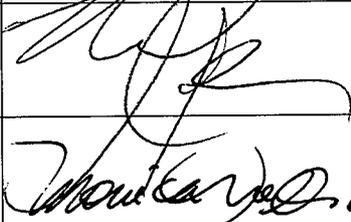
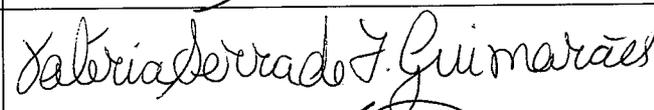


MARCOS ANTONIO SAMBO – CPA 10
Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Dada a sua relevância, a Política de Investimentos e os relatórios de acompanhamento dos resultados deverão ser disponibilizados no site do RPPS, a fim de conferir maior transparência ao processo, permitindo a consulta por qualquer interessado. Na elaboração e execução da Política de Investimentos, deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos por situações de conflito de interesses.

Além dessas orientações gerais, deverão ser observados, para cada nível de certificação: elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal; de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos.

SEQ	NOME	Assinatura
1	Ademir Pereira	
2	Adelson Chaves dos Santos	
3	Mônica Cirelli de Cellio	
4	Valéria Serra de Freitas Guimarães	
5	Reginaldo Aparecido Naves	